

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: TJPE abre vagas para estagiários de 22 graduações | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Empregos & Concursos | Seção: |
| Página: 8 | Data: 09/02/2015 |

jornal do commercio

TJPE abre vagas para estagiários de 22 graduações

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) inscreve até esta quinta para seleção de estagiários que oferece 110 vagas para 22 cursos de graduação. A taxa custa R\$ 16. A prova será aplicada no dia 8 de março e terá questões de português, raciocínio lógico, conhecimentos gerais em atualidades e conhecimentos específicos. A bolsa é de R\$ 723 mais a ajuda de custo referente ao transporte. O edital está disponível no site www.makiyama.com.br.

| | |
|--------------------------------------|-------------------------|
| Assunto: Torcidas organizadas | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Opinião Jc | Seção: Editorial |
| Página: 9 | Data: 09/02/2015 |

jornal do  commercio

Terroristas do futebol

Bastou recomeçar a temporada de futebol para a população reencontrer a tensão dos ataques ao patrimônio público. Antes ou depois de a bola rolar nos gramados, a violência do lado de fora aumenta o clima de insegurança e deixa um rastro de destruição. Todo ano é a mesma coisa. Sem que a polícia e a Justiça pareçam capazes de fazer algo para evitar a repetição desse absurdo. E o cidadão segue refém das “torcidas organizadas”, que apesar dos ônibus danificados, dos arastões, das agressões, em episódios com datas marcadas, permanecem impunes. Com passe livre para tocar o terror dentro e fora dos estádios. Infelizmente, a morte de um torcedor, no ano passado, vítima de uma bacia sanitária arremessada da arquibancada, não serviu para melhorar o quadro de descontrole e desamparo diante dos terroristas do futebol.

No primeiro clássico de 2015, entre Sport e Santa Cruz, no Arruda, estações e trens do Metrorec foram alvos de depredação. Os serviços foram suspensos

no sábado à noite, prejudicando as pessoas que precisavam se deslocar. A responsabilidade pelo prejuízo material e pelos transtornos, para variar, não foi imputada a ninguém. O presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Evandro Carvalho, fechou os olhos diante das evidências: nem com o vídeo do tumulto na Estação Shopping, antes da partida, mostrando integrantes uniformizados da Inferno Coral promovendo a baderna, o dirigente admitiu a relação entre as organizadas e o vandalismo.

O que a FPF não quer ver é o que os usuários de transporte coletivo em dias de jogos sabem muito bem: se há futebol, melhor ficar em casa, para não correr o risco de topar no caminho dos vândalos. “Não podemos colocar problemas sociais na conta do futebol, não é certo”, afirmou o dirigente máximo do futebol pernambucano. O que não é certo é o futebol ser o estopim de batalhas civis que amedrontam torcedores e não torcedores, sem que o poder público se mexa para intervir decisivamente em fa-

vor da população. A FPF precisa se integrar ao clamor dos verdadeiros torcedores, e pedir a segurança devida e a punição necessária dos bárbaros. E não se colocar na defensiva, como se pesasse sobre a entidade qualquer acusação de incentivo ao crime. O que não é o caso, embora a omissão não deixe de estimular os meliantes.

Representantes das torcidas organizadas do Santa e do Sport reconheceram ao **JC** não deter controle sobre o comportamento agressivo de alguns de seus integrantes. Essa bola é dos cartolas e do governo do Estado – que poderiam seguir no Recife o exemplo de Caruaru, onde uma determinação judicial proíbe a entrada de torcedores com símbolos das organizadas da capital nas partidas. Se os presidentes dos grandes clubes, a exemplo da FPF, insistem em manter uma postura de neutralidade, as autoridades não podem hesitar na hora de defender a vida dos cidadãos e o patrimônio da coletividade contra os terroristas que mancham a tradição e tiram a graça do nosso futebol.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Conselheiros tutelares – Ato público | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Cidades | Seção: |
| Página: 7 | Data: 09/02/2015 |

jornal do commercio

Conselheiros fazem ato público na quinta

Conselheiros tutelares de vários municípios pernambucanos foram ao enterro dos colegas em Poção. Após o funeral, organizaram uma reunião e marcaram um ato ecumênico para a próxima quinta-feira, às 17h, no câmpus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no Recife. Neste dia todos os conselhos tutelares de Pernambuco estarão fechados, como forma de protesto.

“Vamos fazer um movimento para mostrar ao Brasil as nossas péssimas condições de trabalho, a falta de segurança, estrutura e também os desmandos do Poder Judiciário e do Ministério Público sobre os conselhos tutelares”, salientou o presidente da Associação Metropolitana de Conselhos Tutelares, Gerailson Ribeiro.

Desde o dia do crime, a categoria denuncia que,

em muitos municípios, os conselheiros são obrigados a exercer funções que seriam de outros profissionais. “Os conselheiros recebem de autoridades da polícia e da Justiça, atribuições que não são suas (como a de fazer a busca de crianças em casa). E deveríamos contar com mais apoio para realizar o nosso trabalho”, desabafou o conselheiro tutelar Jota Santos, de Vitória de Santo Antão.

“Infelizmente, precisou acontecer essa tragédia para que chamássemos a atenção para as nossas condições. A categoria está mobilizada na luta contra a falta de segurança. Nossa situação é de muito risco. A qualquer hora nosso telefone pode tocar e temos que sair de casa. E estamos sempre dispostos a servir. Merecemos um reconhecimento”, argumentou Antônia Luiza dos Santos, de Pombos.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Baile Municipal – Presença do presidente do TJPE | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Caderno C | Seção: dia a dia |
| Página: 4 | Data: 09/02/2015 |

jornal do commercio

Municipal

O Baile Municipal transcorreu alegre e colorido, E há 51 anos não é diferente. Os foliões só queriam frevo. Spok, o homenageado, deu de sobra. Alceu Valença e Elba Ramalho, convidados, foram ápices na noite no Chevrolet Hall. Porte de realeza.

Pelos camarotes, os anfitriões do baile, o prefeito Geraldo Julio e a primeira-dama Cristina Mello, vestiam roupa com desenho de sax, numa menção a Spok. Do tipo foliões que perderam o sapato, sorriam, acenavam e dançavam sem parar.

Por lá, Antônio Figueira, Frederico Neves, Carla Bensoussan e Antônio Lavareda, Diego e Lorena Rocha.

| | |
|---|---------------------------|
| Assunto: O papel de uma liderança – Sistema carcerário em Pernambuco | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Cidades | Seção: jc nas ruas |
| Página: 2 | Data: 08/02/2015 |

jornal do commercio

O papel de uma liderança

Era o dia 6 de fevereiro de 2007. Com pouco mais de um mês na cadeira principal do Palácio do Campo das Princesas, o então governador Eduardo Campos enfrentava o primeiro revés do seu mandato na segurança pública. As cenas de pancadaria entre foliões e a falta de policiamento no desfile do bloco Balança Rolha, em Boa Viagem, Zona Sul da cidade, dois dias antes, tinham corrido o Brasil, manchando a imagem de um governo, mesmo recente, eleito sob a plataforma de uma revolução na área.

Perguntado, numa solenidade, se a gestão tinha prazos e metas a cumprir na segurança pública, Eduardo saiu-se com as seguintes palavras: "Os órgãos operativos estão construindo um planejamento estratégico para o Pacto pela Vida (PPV), que é o programa de segurança do Estado. É algo nunca visto e que vamos viver juntos". Três meses depois, apresentava à sociedade o Pacto, com a meta de reduzir em 12% os crimes violentos letais intencionais (homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio).

Até renunciar ao cargo, em abril de 2014, para concorrer à Presidência da República nas eleições de outubro daquele ano, Eduardo conduziu com mão de ferro o Pacto pela Vida. Era presença certa, ao menos uma vez por mês, nas reuniões do programa, que acontecem, até hoje, todas as quintas-feiras. E não deixava nada barato: cobrava nominalmente, às vezes com rispidez, os gestores das áreas onde os índices não iam lá tão bem. Quem viu, garante: não foram poucas as batidas na mesa da sala de monitoramento da Secretaria de Planejamento.

O Pacto pela Vida tinha uma indisfarçável importância política para Eduardo. Um dos propulsores da candidatura presidencial do ex-governador foi a imagem do “bom gestor que tirou Pernambuco da liderança do ranking nacional de homicídios”. Mas essa imagem foi construída às custas de uma pressão gigantesca sobre os órgãos operativos da segurança. Policiais militares e civis relatam que a luta diária para o cumprimento de metas – muitas vezes sem a estrutura necessária para tal – era carregada de tensão e medo de rebordosas palacianas. Muitos inquéritos policiais eram devolvidos à Polícia Civil pelo Ministério Público, que os julgava feitos às pressas.

A partir de abril, quando João Lyra Neto trocou o Palácio Frei Caneca, sede da vice-governadoria, pelo Palácio do Campo das Princesas, muita coisa mudou. Sem qualquer aspiração política para além do mandato-tampão, e magoado por ter sido preterido pela Frente Popular como candidato ao governo naquelas eleições, Lyra governou com o freio de mão puxado. Só foi a uma das pouco mais de 30 reuniões do PPV que aconteceram sob sua gestão. As tropas, por sua vez, já estavam paralisadas ante a incerteza do cenário eleitoral. Resultado: Pernambuco fechou o último ano da era Eduardo/Lyra com 8,7% de acréscimo no número de homicídios. O primeiro aumento desde que o Pacto foi implementado.

O dono da batuta, desde o dia 1º de janeiro, é Paulo Câmara, e caberá a ele, pelos próximos quatro anos, imprimir o ritmo com que a orquestra deve tocar. Como bom “insider” – participou das duas gestões como secretário de Administração, Fazenda e Turismo – ele sabe a importância da liderança, com presença física, inclusive, na retomada do Pacto. Deu uma boa demonstração nesse sentido ao convocar, dois dias depois da posse e em pleno sábado, a primeira reunião do programa. Mas terminou acochado por um turbulento primeiro mês de governo, com crise no sistema prisional e campanhas salariais de policiais civis e militares.

Esses primeiros 30 dias em ritmo punk podem ser a senha para uma nova postura daqui para frente. O governador terá de deixar inequívoco à sociedade que ele está à frente do processo. Colar nas forças de segurança, Judiciário, Ministério Público e organizações civis, coisa que Eduardo fez com maestria. Até bater na mesa, se for preciso. E ninguém pode fazer isso por ele.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: OAB adia ação contra Uchoa | |
| Veículo: Jornal do Commercio | |
| Editoria: Política | Seção: |
| Página: 8 | Data: 07/02/2015 |

OAB adia ação contra Uchoa

Da redação

A pesar de ter afirmado que entraria na justiça contra a reeleição do presidente da Assembleia Legislativa (Alepe), Guilherme Uchoa (PDT), no dia seguinte ao fato, a OAB-PE só deverá fazê-lo com uma semana de atraso. Segundo a assessoria

da entidade, a demora se deve à dificuldade em formatar o documento, que seria bastante detalhado e passaria pelas comissões jurídicas antes de ser apresentado ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

A OAB-PE chegou a comunicar que entraria com a Ação Direta de Inconstitucionalida-

de (ADIN) ontem, mas optaram por adiar mais uma vez o ato, o que coloca em dúvida se a entidade tem realmente interesse em processar Uchoa. No domingo, o deputado Rodrigo Novaes (PSD), que vinha trabalhando contra a reeleição do pedetista, afirmou que não havia mais interesse político em processar Guilherme Uchoa.

| | |
|--------------------------------------|-------------------------|
| Assunto: Maristela Just | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | |
| Editoria: Brasil | Seção: A semana |
| Página: D4 | Data: 08/02/2015 |

DIÁRIO de PERNAMBUCO



“ É como se o processo fosse um jogo de baralho. E agora, não, volta a fase. Volte uma rodada. Não é assim. São vidas”

Nathália Just, filha de José Ramos, assassino confesso da mulher Maristela Just, em abril de 1989, cujo julgamento em 2010 pode ser anulado pelo STF, fazendo com que ele saia da cadeia, de onde só cumpriu dois anos dos 79 a que foi condenado.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Sistema prisional – Pedido de agilização nos processos | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Últimas Notícias | Seção: |
| Página: 2 | Data: 09/02/2015 |



> **BARRETO CAMPELO**

Confusão deixa um morto e três feridos

Um homem morreu e outros três ficaram feridos durante uma briga entre detentos na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá. O conflito aconteceu no fim da tarde de ontem, após o término do horário de visitas. A confusão teria começado quando um dos presos, munido de uma arma de fogo, efetuou disparos contra os alojados no pavilhão C da unidade.

O reeducando José Nazareno da Silva Marinho, de 27 anos, morreu e os detentos Marciano Caetano da Silva e Murilo Sérgio de Assis foram encaminhados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Igarassu. Joanthan Rafael da Silva foi atendido na própria unidade. A reportagem da Folha de Pernambuco entrou em contato com a assessoria da secretaria Executiva de Ressocialização

(Seres) que confirmou o desentendimento entre os presos, mas não deu detalhes sobre motivos que levaram ao conflito. A Seres também não confirmou a causa da morte de José Nazareno, nem se os presos estavam de posse de uma arma de fogo. A Polícia Militar enviou equipes ao presídio para conter a confusão, que já tinha sido controlada no começo da noite de ontem.

Há menos de um mês, a penitenciária viveu uma rebelião, iniciada no dia 20 de janeiro. Na ocasião, os presos exibiram faixas e cartazes no telhado da unidade, pedindo maior agilidade nos julgamentos dos processos. A revolta aconteceu de forma simultânea à rebelião no Complexo Prisional do Curado, no Recife, que deixou um saldo de três mortos, entre eles um sargento da Polícia Militar.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Concurso para juiz substituto do TJPE | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Concurso e Emprego | Seção: |
| Página: 6 | Data: 08/02/2015 |



TJPE

Vagas: 50 (+ cadastro de reserva)

Cargo: juiz substituto

Nível: superior

Salário: R\$ 19.383,88

Inscrições: até 19/02

Taxa: R\$ 193,83

Prova: 29/03

Mais informações:

www.concursosfcc.com.br

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Escolha dos novos desembargadores | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Programa | Seção: Persona |
| Página: 2 | Data: 07/02/2015 |



PRA DEPOIS

Atendendo ao pedido de candidatos que pediram verificação de documentos, o presidente do TJ, Frederico Neves, não realizou a sessão do pleno para escolha dos novos desembargadores, ontem, como estava previsto. A nova data será no dia 27 deste mês. Inclusive, neste dia poderá até realizar já a escolha, além dos dois nomes das vagas de merecimento e antiguidade, a lista tríplice do Ministério Público.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Baile Municipal – Presença do presidente do TJPE | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | |
| Editoria: Programa | Seção: Persona |
| Página: 2 | Data: 07/02/2015 |



O DIA É DO BAILE MUNICIPAL

O prefeito Geraldo Julio e a primeira-dama Cristina Melo são os grandes anfitriões do dia ao comandar a 51ª edição do Baile Municipal hoje. Eles inovam ao entrar às 22h30 pela porta da frente do Chevrolet Hall para serem recepcionados pela agremiação Bola de Ouro, a homenageada do Carnaval, e o maracatu do mestre Salustiano. No camarote, recebem inúmeras autoridades.

Paulo Câmara faz esquentar para o Baile Municipal hoje, no Campo das Princesas, ao lado da mulher, Ana Luiza, que usará modelo da Sarça. Entre os convidados para o camarote do governador, estão os presidentes da Assembleia Legislativa, Guilherme Uchoa, e do Tribunal de Justiça, Frederico Neves.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: TJPE divulga balanço de análises de ações de presos | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 09/02/2015 |
| Editoria: | Seção: |

FOLHApe.com.br
TUDO O QUE ACONTECE.



CURADO
TJPE divulga
balanço de
análises de
ações de presos

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Balanço de regime especial para ações de presos do Curado divulgado nesta segunda | |
| Veículo: folhape.com.br | Data: 09/02/2015 |
| Editoria: | Seção: |



Balanço de regime especial para ações de presos do Curado divulgado nesta segunda

1ª Vara de Execução Penal teve reforço de 20 advogados e seis juízes

A 1ª Vara Regional de Execução Penal (VEP) do Estado divulgará, nesta segunda-feira (9), às 10h30, o balanço quinzenal do Regime Especial realizado na unidade. O procedimento foi adotado para agilizar o julgamento de ações relacionadas à população carcerária do Estado. Em janeiro, houve o reforço de 20 advogados. Seis juízes foram convocados para atuar em conjunto e sob a orientação do juiz titular, Luiz Rocha, e de seu auxiliar, Gilvan Macedo.

Grande parte dos processos que se acumulam na 1ª Vara é relativa a presos do Complexo do Curado, na Zona Oeste do Recife, que foi cenário de rebeliões e tumultos na segunda quinzena do mês passado. Na ocasião, os detentos se queixaram da demora do andamento dos processos, o que motivou o mutirão do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O regime especial é válido por 180 dias.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Vítimas de chacina são sepultadas neste domingo | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 09/02/2015 |
| Editoria: | Seção: |

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Vítimas de chacina são sepultadas neste domingo

A disputa entre famílias pela guarda de uma menina de dois anos é a principal linha de investigação da Polícia Civil para esclarecer a chacina ocorrida na noite de sexta-feira, no município de Poção, no Agreste, a 240km do Recife. Depoimentos colhidos nas últimas 24 horas apontam que ameaças da avó paterna, que é oficial de Justiça, e do pai da criança aos avôs maternos eram constantes. A suspeita de que a avó paterna, cujo nome está sendo mantido em sigilo, seja a mandante de crime ganhou mais força porque ela também responde a processo criminal por supostamente envenenar e matar a ex-nora e mãe da menina, Jucy Venâncio, 23, em 2013. O sepultamento dos três conselheiros tutelares e da avó materna foi marcado para as 9h, no cemitério da cidade.

O crime aconteceu em uma estrada de acesso ao Sítio Cafundó. As vítimas estavam dentro do carro quando foram mortas a tiros. Elas voltavam de Arcoverde, no Sertão, onde pegaram a criança, que vivia com o pai e avó paterna. Nos fins de semana, quinzenalmente, a menina ficava com os avós por parte da mãe. Segundo a PM, logo após a chacina, nem o pai nem a avó foram mais encontrados. Em setembro de 2014, uma briga entre a oficial de Justiça e o avô materno da criança gerou um boletim de ocorrência. Agressões foram registradas dentro de uma unidade de saúde particular.

“Depois da separação (do casal), a avó paterna quis ficar com a guarda da criança, mas minha filha não deixou. Por isso, morreu. **Já havia avisado à Justiça em Pesqueira** que estávamos sofrendo ameaças de morte”, disse João Batista de Britto, 53, avô da menina e marido de Ana Rita Venâncio, assassinada com um tiro na cabeça. O secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho, confirmou, sem detalhar, que a avó paterna responde a processo pela morte da ex-nora. A investigação corre em sigilo.

Nos velórios, no salão paroquial da cidade, familiares e amigos pediram justiça. Alguns precisaram ser socorridos devido à emoção. Representantes de conselhos tutelares do estado protestaram por segurança. “Isso poderia ter acontecido com qualquer um de nós”, denunciou Geraldo Nóbrega, do Fórum Nacional de Conselheiros Tutelares.

Assunto: Quinto suspeito de matar médico Artur Eugênio morre em tiroteio com a polícia

Veículo: diariodepernambuco.com.br

Data: 09/02/2015

Editoria:

Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Quinto suspeito de matar médico Artur Eugênio morre em tiroteio com a polícia



Foto do suspeito foi espalhada em cartazes pelo Disque Denúncia. Foto: Divulgação/ Polícia Civil

O último procurado como suspeito de envolvimento no assassinato do médico Artur Eugênio de Azevedo Pereira foi morto na madrugada desta segunda-feira. De acordo com a polícia, Flávio Braz de Souza estava escondido no sítio Engenho Mambo, em Jaboatão dos Guararapes, onde foi abordado. O suspeito teria reagido e, na troca de tiros, foi atingido nas pernas e braços. Baleado, Flávio não resistiu aos ferimentos e morreu.

Segundo as investigações, o auxiliar de expedição teria atirado na vítima. Ex-presidiário, ele também era suspeito de sete assassinatos e mais quatro tentativas e de participação na tentativa de assalto ao carro-forte do Shopping Guararapes. Fazia parte da mesma quadrilha de Lyferson Barbosa da Silva e teria conhecido

Cláudio Amaro Gomes Júnior em um escritório de advocacia. Ele foi apontado como quinto suspeito de participação no crime.

Os demais estão presos. São eles: o cirurgião Cláudio Amaro Gomes, de 57 anos, que seria o mandante do crime; o filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32; o comerciante Jailson Duarte César, 29, que teria intermediado o contato entre os acusados e Lyferson Barbosa da Silva. Todos foram indiciados pelos crimes de sequestro, homicídio, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime.

O caso está sendo investigado pela delegada Vilaneida Aguiar. **A audiência de instrução e julgamento dos acusados de envolvimento no assassinato será remarcada novamente. No dia 13 de janeiro, apenas uma testemunha de acusação foi ouvida. Um problema na captação do áudio dos depoimentos resultou na paralisação dos trabalhos.** Oito testemunhas de defesa, além dos quatro réus presos, entre eles o suposto mandante do crime, o médico Cláudio Amaro Gomes, serão ouvidos nas próximas audiências.

Os advogados de defesa solicitaram acesso ao material periciado, como a garrafa encontrada perto do carro da vítima, onde foram encontradas impressões digitais de um

dos acusados, Cláudio Amaro Júnior. Para a promotora Dalva Cabral, a solicitação não deve mudar o rumo das investigações. “O tempo acaba com o vestígio, com a originalidade o material que foi periciado, mas apesar do pedido dos réus para ver o material que já foi analisado, o tempo não vai mudar. Contestações podem ser feitas, mas não devem alterar as conclusões”, disse.

O crime teria sido motivado por desentendimentos profissionais entre a vítima e Cláudio Amaro Gomes. Eles chegaram a trabalhar juntos no Hospital das Clínicas (HC). A polícia acredita que o mandante contou com a ajuda do filho para colocar em prática o plano para tirar a vida de Artur Eugênio. Chamado por Cláudio Júnior, o suspeito Jailson Duarte César teria ficado responsável por contratar dois homens para matar a vítima: Lyferson Barbosa da Silva e Flávio Braz.